



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções (Modelo OCIP)	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxo de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	9
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	16
5. Ativos Fixos Tangíveis	16
6. Ativos Fixos Intangíveis.....	17
7. Inventários	17
8. Rédito.....	18
9. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados	18
10. Benefícios dos empregados	19
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
12. Outras Informações	20
12.1. Investimentos financeiros.....	20
12.2. Créditos a receber.....	20
12.3. Outros ativos correntes	20
12.4. Diferimentos	21
12.5. Caixa e Depósitos Bancários	21
12.6. Fundos Patrimoniais	21
12.7. Fornecedores	22
12.8. Estado e Outros Entes Públicos	22
12.9. Outros passivos correntes	22
12.10. Fornecimentos e serviços externos	23
12.11. Outros rendimentos.....	23
12.12. Outros gastos	24

12.13. Resultados financeiros..... 24

12.14. Financiamentos..... 24

12.15. Acontecimentos após data de Balanço 24

2025		2024		
Montante em Euros	Montante em Euros	Montante em Euros	Montante em Euros	
12.13.1. Resultados financeiros	12.13.1.1. Resultados financeiros	12.13.1.2. Resultados financeiros	12.13.1.3. Resultados financeiros	
12.14.1. Financiamentos	12.14.1.1. Financiamentos	12.14.1.2. Financiamentos	12.14.1.3. Financiamentos	
12.15.1. Acontecimentos após data de Balanço	12.15.1.1. Acontecimentos após data de Balanço	12.15.1.2. Acontecimentos após data de Balanço	12.15.1.3. Acontecimentos após data de Balanço	

Balanço

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 213 290,41	1 249 762,22
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros	12.1	1 157,12	1 157,12
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não financeiros			
Subtotal		1 214 447,53	1 250 919,34
Ativo corrente			
Inventários	7	3 737,13	2 306,81
Créditos a receber	12.2	65 920,08	68 833,28
Estado e outros Entes Públicos	12.8	900,00	19 116,68
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Diferimentos	12.4	1 902,79	2 983,80
Outros ativos correntes	12.3	57 201,44	223 412,66
Caixa e depósitos bancários	12.5	41 979,12	50 826,44
Subtotal		171 640,56	367 479,67
Total do Ativo		1 386 088,09	1 618 399,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.6	7 519,62	7 519,62
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	12.6	341 081,46	404 378,92
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		435 268,74	449 372,84
Subsídios ao investimento	12.6	435 268,74	449 372,84
Doações		-	-
Outras variações		-	-
		783 869,82	861 271,38
Resultado Líquido do período	12.6	(28 968,05)	(63 297,46)
Total dos fundos patrimoniais		754 901,77	797 973,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12.14	71 452,42	-
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		71 452,42	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	49 514,19	156 706,30
Estado e outros Entes Públicos	12.8	16 024,76	49 495,02
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	12.14	65 355,53	199 579,59
Diferimentos	12.4	294 067,93	301 590,83
Outros passivos correntes	12.9	134 771,49	113 053,35
Subtotal		559 733,90	820 425,09
Total do passivo		631 186,32	820 425,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 386 088,09	1 618 399,01

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas	8	10 720,50	11 201,80
Serviços prestados	8	854 273,05	617 506,06
Quotizações		372 340,82	364 592,15
Serviços prestados - Particulares		-	-
Serviços prestados - Entidades Públicas		463 992,33	233 528,41
ISS, IP		463 992,33	233 528,41
Outras entidades públicas		-	-
Serviços prestados - Outros		17 939,90	19 385,50
Subsídios, doações e legados à exploração	9	21 034,01	37 038,74
Subsídios de entidades públicas		12 021,67	10 845,94
ISS, IP - Centros Distritais		-	-
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		-	-
Outras entidades públicas		12 021,67	10 845,94
Subsídios de outras entidades		-	-
Doações, heranças e legados		9 012,34	26 192,80
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(54 380,99)	(60 676,78)
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(143 270,67)	(122 826,71)
Gastos com o pessoal	10	(689 801,22)	(525 283,33)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	12.11	41 564,27	21 924,10
Correções relativas a anos anteriores		2 243,89	21 924,10
Correções positivas de participações do ISS, IP		-	-
Outras correções de anos anteriores		2 243,89	1 386,60
Imputação de subsídios ao investimento		19 854,10	12 828,22
Outros rendimentos		19 466,28	7 709,28
Outros gastos	12.12	(4 568,50)	(1 423,68)
Correções relativas a anos anteriores		(3 910,36)	(815,23)
Correções negativas de participações do ISS, IP		(3 393,25)	-
Outras correções de anos anteriores		(517,11)	(815,23)
Outros gastos		(658,14)	(608,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 570,45	(22 539,80)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 6	(54 708,17)	(44 657,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(19 137,72)	(67 197,00)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	12.13	(9 830,33)	-
Resultados antes de impostos		(28 968,05)	(67 197,00)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(28 968,05)	(67 197,00)

Demonstração dos Resultados por Funções (Modelo OCIP)

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CENTRO DE DIAS (CD)						PERÍODOS			
		95001	95002	95003	95009	95003	95004	95010	95008	2025	2024
Vendas	8	10 720,50	58 747,05	14 720,73	212 500,32	11 374,44	-	-	-	10 720,50	11 201,80
Quotizações	8	338 045,37	16 913,16	9 034,83	210,00	4 379,62	-	-	-	372 340,82	617 506,06
Serviços prestados - Particulares		197 347,40	41 833,89	5 625,90	212 290,32	6 894,82	-	-	-	463 992,33	233 528,41
Outras entidades públicas		197 347,40	41 833,89	5 625,90	212 290,32	6 894,82	-	-	-	463 992,33	233 528,41
Outras entidades públicas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados à exploração	9	9 539,13	50,78	17,18	7 525,24	467,04	-	-	-	13 482,90	17 939,90
Subsídios de entidades públicas		1 749,57	45,05	15,02	6 680,03	136,70	-	-	-	102,78	21 034,01
ISS, IP - Centros Distritais		-	-	-	-	-	-	-	-	82,66	15,91
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras entidades públicas		1 749,57	45,05	15,02	6 680,03	136,70	-	-	-	15,91	12 021,67
Subsídios de outras entidades		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações, heranças e legados		7 789,56	5,73	2,16	845,21	330,34	-	-	-	3,88	9 012,34
Variação nos inventários da produção		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(45 013,77)	(695,04)	(3 627,27)	(3 918,02)	(125,19)	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	12.10	(93 985,84)	(5 291,70)	(1 307,69)	(27 373,24)	(4 845,56)	-	-	-	(212,48)	(54 380,99)
Gastos com o pessoal	10	(388 121,42)	(41 537,50)	(8 896,50)	(162 647,66)	(24 103,56)	-	-	-	(6 205,05)	(143 270,67)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	(37 141,61)	(689 801,22)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	12.11	31 349,65	646,74	375,44	5 760,07	1 440,28	1 188,48	664,66	138,95	41 564,27	21 924,10
Correções relativas a anos anteriores		1 838,72	65,95	18,83	-	226,15	94,24	-	138,95	2 382,84	21 924,10
Correções positivas de participações do ISS, IP		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras correções de anos anteriores		1 838,72	65,95	18,83	-	226,15	94,24	-	138,95	2 382,84	21 924,10
Imputação de subsídios ao investimento		13 321,32	179,04	37,55	5 031,37	226,15	94,24	233,33	63,32	2 243,89	1 386,60
Outros rendimentos		16 189,61	401,75	293,06	728,70	735,05	615,15	431,33	138,95	19 854,10	12 828,22
Outros gastos	12.12	(2 800,84)	(40,03)	(15,10)	(80,40)	(1 164,40)	(107,08)	(333,60)	(27,05)	(4 568,50)	(1 423,68)
Correções relativas a anos anteriores		(2 275,86)	(32,52)	(12,26)	(38,36)	(1 144,34)	(87,02)	(298,03)	(21,97)	(3 910,36)	(815,23)
Outras correções de anos anteriores		(432,50)	(7,51)	(2,84)	(42,04)	(120,06)	(20,06)	(35,57)	(5,08)	(658,14)	(606,45)
Outros gastos		(1 863,36)	(26,63)	(10,04)	(38,36)	(15,77)	(15,77)	(22,62)	(3,98)	(517,11)	(815,23)
Correções negativas de participações do ISS, IP		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos		(1 863,36)	(26,63)	(10,04)	(38,36)	(15,77)	(15,77)	(22,62)	(3,98)	(517,11)	(815,23)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57 079,18	11 880,30	1 357,10	31 766,31	(17 007,05)	(23 186,10)	(29 642,40)	3 316,42	35 370,45	(22 339,80)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(43 255,58)	(1 286,91)	(215,25)	(1 512,91)	(1 668,60)	(1 668,60)	(4 215,74)	(364,58)	(54 708,17)	(44 657,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 323,60	10 593,39	1 141,85	30 253,40	(18 675,65)	(24 852,70)	(33 858,14)	2 951,84	(19 137,72)	(67 197,00)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	12.13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do período		13 323,60	10 593,39	1 141,85	30 253,40	(18 675,65)	(24 852,70)	(33 858,14)	2 951,84	(19 137,72)	(67 197,00)
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		13 323,60	10 593,39	1 141,85	30 253,40	(18 675,65)	(24 852,70)	(33 858,14)	2 951,84	(19 137,72)	(67 197,00)

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	12.6	7 519,62	-	-	390 493,36	-	119 819,72	13 885,56	531 718,26	-	531 718,26
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.6	-	-	-	13 885,56	-	329 553,12	(13 885,56)	329 553,12	-	329 553,12
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.6	-	-	-	13 885,56	-	329 553,12	(13 885,56)	329 553,12	-	329 553,12
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	-	-	-	(63 297,46)	(63 297,46)	-	(63 297,46)
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Subsídios, doações e legados	12.6	-	-	-	-	-	-	(63 297,46)	266 255,66	-	266 255,66
6=1+2+3+4 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	7 519,62	-	-	404 378,92	-	449 372,84	(63 297,46)	797 973,92	-	797 973,92

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	12.6	7 519,62	-	-	404 378,92	-	449 372,84	(63 297,46)	797 973,92	-	797 973,92
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12.6	-	-	-	(63 297,46)	-	(14 104,10)	63 297,46	-	-	-
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.6	-	-	-	(63 297,46)	-	(14 104,10)	63 297,46	-	-	-
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	-	-	-	-	-	-	(28 968,05)	(28 968,05)	-	(28 968,05)
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Subsídios, doações e legados	12.6	-	-	-	-	-	-	(28 968,05)	(28 968,05)	-	(28 968,05)
6+7+8+10 POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	7 519,62	-	-	341 081,46	-	435 268,74	(28 968,05)	754 901,77	-	754 901,77

Demonstração dos Fluxo de Caixa

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S.J.BAPTISTA ESPITE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	8/12.2	875 415,68	626 204,92
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12.7	(341 672,19)	(78 939,45)
Pagamentos ao pessoal	10	(671 231,63)	(506 773,65)
Caixa gerada pelas operações		(137 488,14)	40 491,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	9/12.3/12.9	319 058,74	213 090,09
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		181 570,60	253 581,91
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(18 236,36)	(447 175,75)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(18 236,36)	(447 175,75)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	12.14	98 000,00	199 579,59
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	12.14	(260 351,23)	
Juros e gastos similares	12.13	(9 830,33)	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(172 181,56)	199 579,59
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(8 847,32)	5 985,75
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		50 826,44	44 840,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.5	41 979,12	50 826,44

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial São João Baptista de Espite, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de solidariedade Social (IPSS), inscrita da DGSS em 1989/06/09 com sede em Rua da Escola, n.º 139, 2435-152 Espite, freguesia de Espite e concelho de Ourém. Tem como atividades principais, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Dia (CD), Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Creche, que funcionam com acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS). A título acessório, o Centro desenvolve também as atividades de Animação e Apoio à Família, fornecimento de alimentação a alunos das escolas da freguesia (jardim de infância e 1º ciclo), com protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Ourém, para a prestação deste serviço e ainda, o fornecimento de refeições ao Bombeiros Voluntários de Espite.

Estas atividades são exercidas para que a instituição possa prosseguir os seus objetivos, que se podem resumir na boa prestação de apoios sociais à população da freguesia, nomeadamente a mais carenciada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as necessárias alterações, produzidas pelo Decreto-Lei n.º 978/2015, de 2 de junho. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 12 – 12.3 e 12.9) e "*Diferimentos*" (Nota 12 – 12.4).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 e 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4, 5 e 3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, também do CIRC. Acresce ao valor da

coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos últimos quatro anos, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, dos ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates/Reforço	Transferências /Desreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 091 790,59	868 168,20	(437 584,15)	-	-	1 522 374,64
Equipamento básico	186 467,04	16 760,63	(168,93)	-	-	203 396,60
Equipamento de transporte	92 133,02	-	-	-	-	92 133,02
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 415,83	-	-	-	-	10 415,83
Outros Ativos fixos tangíveis	4 109,49	-	-	-	-	4 109,49
Total	1 384 915,97	884 928,83	(437 753,08)	-	-	1 832 091,72
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	304 026,75	-	25 258,91	-	-	329 285,66
Equipamento básico	158 557,44	-	11 427,22	-	-	169 984,66
Equipamento de transporte	62 656,05	-	7 369,24	-	-	70 025,29
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 196,89	-	109,47	-	-	10 306,36
Outros Ativos fixos tangíveis	2 235,17	-	492,36	-	-	2 727,53
Total	537 672,30	-	44 657,20	-	-	582 329,50

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências /Desreconhecimento	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 522 374,64	-	-	-	-	1 522 374,64
Equipamento básico	203 058,74	18 236,36	-	-	-	221 295,10
Equipamento de transporte	92 133,02	-	-	-	-	92 133,02
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 415,83	-	-	-	-	10 415,83
Outros Ativos fixos tangíveis	4 109,49	-	-	-	-	4 109,49
Total	1 832 091,72	18 236,36	-	-	-	1 850 328,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	329 285,66	-	33 281,28	-	-	362 566,94
Equipamento básico	169 984,66	-	13 455,82	-	-	183 440,48
Equipamento de transporte	70 025,29	-	7 369,24	-	-	77 394,53
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 306,36	-	109,47	-	-	10 415,83
Outros Ativos fixos tangíveis	2 727,53	492,36	-	-	-	3 219,89
Total	582 329,50	492,36	54 215,81	-	-	637 037,67

6. Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, dos ativos fixos intangíveis, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Outros Ativos intangíveis	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Total	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Depreciações acumuladas						
Outros Ativos intangíveis	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Total	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Outros Ativos intangíveis	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Total	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Depreciações acumuladas						
Outros Ativos intangíveis	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00
Total	2 337,00	-	-	-	-	2 337,00

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 711,38	85 298,11	(24 025,90)	2 306,81	91 542,45	(35 731,14)	3 737,13
Produtos Acabados e Intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 711,38	85 298,11	(24 025,90)	2 306,81	91 542,45	(35 731,14)	3 737,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				60 676,78			
Variações nos inventários da produção				-	54 380,99		

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se referem na totalidade a matérias-primas.

8. Rédito

Tendo em conta o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística, vertida na resposta à FAQ 39, daquela comissão, cuja atualização foi publicada 6 de setembro de 2024, por aquela comissão e da recomendação da Segurança Social, publicada em 5 de fevereiro de 2025, através do “GUIA PRÁTICO - ORÇAMENTO E CONTAS DAS IPSS”, que em 2024, as transferências da Segurança Social referentes aos acordos de cooperação típicos, para as respostas sociais desenvolvidas pelas IPSS, passam a ser reconhecidas em prestações de serviços e não em subsídios. Para cumprimento da estrutura conceptual do SNC, no que respeita à comparabilidade das demonstrações financeiras, os valores de 2023, foram divulgados retrospectivamente.

Assim, para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	10 720,50	11 201,80
Prestação de Serviços	854 273,05	617 506,06
Quotas dos utilizadores	372 340,82	364 592,15
Quotas e Jóias	-	-
Serviços secundários	17 939,90	19 385,50
Prestação de Serviços - Entidades Públicas	463 992,33	233 528,41
Outras	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	864 993,55	628 707,86

9. Subsídios, apoios do Governo e subsídios de outras entidades, doações, heranças e legados

De acordo com o referido no ponto 8 anterior, em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”, “Apoios do Governo” e “Subsídios de outras entidades, doações, heranças e Legados”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	12 021,67	10 845,94
Centro Regional de Segurança Social	-	-
Município de Ourém	5 502,61	2 479,20
Instituto de Emprego e Formação Profissional	6 519,06	8 366,74
Iapmei	-	-
Total	12 021,67	10 845,94

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	9 012,34	26 192,80
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	9 012,34	26 192,80

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2024 e 2025, foram 11.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 era de 34.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	563 687,42	430 808,82
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	116 460,55	89 129,50
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 053,70	5 110,34
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 599,55	234,67
Total	689 801,22	525 283,33

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, no final dos períodos em análise, foram os que constam do quadro seguinte:

Descrição	2025	2024
Outros investimentos financeiros	1 157,12	1 157,12
Fundos de compensação do trabalho	1 157,12	1 157,12
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	1 157,12	1 157,12

12.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	65 920,08	68 833,28
Clientes	10 136,12	-
Utentes	55 783,96	68 833,28
Total	65 920,08	68 833,28

12.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes”, tinha, em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	57 201,44	225 211,61
Perdas por Imparidade	-	-
Total	57 201,44	225 211,61

12.4. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 902,79	2 983,80
Outros	-	-
...	-	-
Total	1 902,79	2 983,80
Rendimentos a reconhecer		
Donativo para a obra do lar	134 041,08	135 044,82
Restituição IVA da aplicação do lar	46 021,41	47 398,49
Subsídio do Município - Obras do lar	114 005,44	119 147,52
3ª Adenda ao Compromisso de Cooperação	-	-
Total	294 067,93	301 590,83

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e de 2025, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	946,21	3 150,53
Depósitos à ordem	41 032,91	47 675,91
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	41 979,12	50 826,44

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	7 519,62	-	-	7 519,62
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	404 378,92	-	63 297,46	341 081,46
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	449 372,84	5 750,00	19 854,10	435 268,74
Resultado líquido	(63 297,46)	63 297,46	28 968,05	(28 968,05)
Total	797 973,92	69 047,46	112 119,61	754 901,77

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	49 514,19	158 505,25
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	49 514,19	158 505,25

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	900,00	19 116,68
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	900,00	19 116,68
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	807,26	28 811,09
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 593,25	2 032,13
Segurança Social	13 624,25	18 651,80
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	16 024,76	49 495,02

12.9. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes", desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	33 696,75	-	35 496,50
Remunerações a pagar	-	33 696,75	-	35 496,50
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	98 592,45	-	76 796,63
Outros credores	-	78,94	-	760,22
Saldos credores de clientes	-	2 403,35	-	-
Total	-	134 771,49	-	113 053,35

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	7 835,96
Serviços especializados	59 321,61	38 034,10
Materiais	7 779,12	6 465,74
Energia e fluidos	42 840,33	40 790,65
Deslocações, estadas e transportes	17,90	130,42
Serviços diversos (*)	33 311,71	29 569,84
Limpeza, higiene e conforto	22 380,19	18 647,67
Seguros	3 080,34	2 224,59
comunicação	1 289,52	1 152,04
Total	143 270,67	122 826,71

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida como segue:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	1 080,00	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,59	2,40
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	10 377,60	-
Outros rendimentos e ganhos	30 106,08	21 921,70
Total	41 564,27	21 924,10

12.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	367,65	318,43
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	4 200,85	1 105,25
Total	4 568,50	1 423,68

12.13. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, em 2024 e 2025, foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9 830,33	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	9 830,33	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(9 830,33)	-

12.14. Financiamentos

Em 31 de dezembro, os financiamentos apresentavam os seguintes saldos correntes e não correntes:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	65 355,53	71 452,42	136 807,95	199 579,59	-	199 579,59
Total	65 355,53	71 452,42	136 807,95	199 579,59	-	199 579,59


12.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

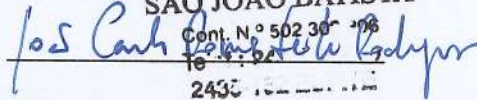
Espite, 24 de março de 2026

O Contabilista Certificado


(Jorge Monteiro | CC: 66724)

A Direção

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
SÃO JOÃO BATISTA


Cont. N.º 502309806
Te. 2435 152 152
2435 152 152

